

## TERESINA RECEBE JOSÉ MIGUEL WISNIK TRIO & NÁ OZZETTI

Ná Ozzetti foi a primeira cantora a interpretar e a gravar um conjunto de canções de José Miguel Wisnik. Foi com ela, também, que ele fez os primeiros shows de sua carreira, o memorável “Princesa e Encantada” no Espaço Off, juntamente com Suzana Salles, e a série de shows no Crowne Plaza em que se lançava como compositor, tudo na segunda metade dos anos 80. Embora aliados desde sempre, seus roteiros seguiram caminhos próprios, sem que eles se apresentem juntos num espetáculo único e exclusivo desde muito tempo. Por tudo isso, é uma ocasião especialmente feliz a do reencontro de José Miguel Wisnik com Ná Ozzetti no show em São Paulo, dias 24 e 25 de abril no Teatro Anchieta, SESC Consolação.

O repertório inclui canções que marcam a história dos encontros entre o compositor e a cantora, como “A olhos nus”, “Mais simples”, “Laser”, “Pesar do mundo” e “Sem receita”. Entre essas, as inéditas “Tudo vezes dois”, “Louvar” (parceria de Wisnik com Cacaso) e “Sinal de batom” (parceria dele com Alice Ruiz). Ná interpretará também canções recentes, como “Tristeza do Zé” (parceria de Wisnik com Luiz Tatit) e “Pérolas aos poucos”, da qual ela registrou uma extraordinária versão com André Mehmari.

A banda é formada por José Miguel Wisnik ao piano, Marcio Arantes no contrabaixo e na guitarra e Sérgio Reze na bateria.

### JOSÉ MIGUEL WISNIK

José Miguel Wisnik é músico, livre docente em literatura brasileira pela Universidade de São Paulo e ensaísta. Entre as suas principais publicações estão *O som e o sentido – uma outra história das músicas* (Companhia das Letras, 1989), *Sem Receita – ensaios e canções* (PubliFolha, 2004), *Livro de Partituras* (Gryphus, 2004), *Veneno remédio – o futebol e o Brasil* (Companhia das Letras, 2008) e *Machado maxixe – o caso Pestana* (PubliFolha, 2008).

Como intérprete de suas canções, lançou um primeiro CD que leva seu nome como título (1993), depois “São Paulo Rio” (2000), “Pérolas aos poucos” (2003) e o CD duplo “Indivisível” (2011). Fez música para dança (“Nazareth”, em 1993, “Parabelo”, em parceria com Tom Zé, em 1997, “Onqotô”, em parceria com Caetano Veloso, em 2005 e “Sem mim”, parceria com Carlos Núñez, em 2011, todas encomendadas pelo Grupo Corpo), cinema (“Terra estrangeira” de Walter Salles Jr. e Daniela Thomas, em 1995, “Janela da alma”, de João Jardim e Walter Carvalho, 2001) e teatro (“As boas”, “Ham-let” e “Mistérios gozozos”, para o Teatro Oficina, além de “Pentesiléias”, de Daniela Thomas, dirigida por Bete Coelho). Nos últimos anos tem desenvolvido o gênero “aula-recital”, em parceria com o violonista e ensaísta Arthur Nestrovski.

Recebeu o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro em 1978 (como Revelação de Autor) e em 2009 como ensaísta. Recebeu a bolsa da John Simon Guggenheim Foundation (1983-84), o Troféu Noel Rosa como compositor-revelação em 1989, o

prêmio do Festival de Gramado na categoria música original para curta-metragem (1989), o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte por suas produções para teatro e dança em 1991, 1993 e 1995, e o prêmio de melhor música do Festival de Cinema do Ceará, pelo documentário longa-metragem “Janela da alma”, em 2001. Em 2009 recebeu a Ordem do Mérito Cultural.

Atuou como conferencista convidado em diversas Universidades do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos, como professor visitante na Universidade da Califórnia, em Berkeley (2006) e como Tinker Professor pela Universidade de Chicago (2012).

## **Ná Ozzetti**

Maria Cristina Ozzetti, nome artístico Ná Ozzetti, nasceu em São Paulo no dia 12 de dezembro de 1958. Iniciou a carreira profissional em 1979, como integrante do grupo Rumo, tendo gravado com este cinco discos, um DVD, alguns especiais de TV e uma série de apresentações. Em 1988 lançou o primeiro disco solo pela gravadora Continental pelo qual recebeu o Prêmio SHARP como “cantora revelação”.

No decorrer de sua carreira solo lançou nove discos e realizou apresentações musicais com diversas formações. Participou de projetos com outros artistas, incluindo apresentações com Zé Miguel Wisnik, Itamar Assumpção, Luiz Tatit, Dante Ozzetti, Zélia Duncan, Mônica Salmaso, Jussara Silveira, Jaques Morelembaum, Benjamim Taubkin, Ivan Vilela, entre outros, participações em CDs de Tom Zé, Zeca Baleiro, Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo, Pena Branca e Xavantinho, trilhas para o ballet do grupo Corpo (Parabelo – Wisnik/Tom Zé) e cinema (Cabra-Cega – Fernanda Porto), entre outros. Em 2004 formou, com o pianista e compositor André Mehmari, o Duo Piano e Voz. No mesmo ano participaram do livro “Três Canções de Tom Jobim” (Editora Cosac&Naify) com a gravação de “Suíte Gabriela”, “Sabiá” e “Águas de Março”. Em 2005 lançaram o CD “Piano e Voz” e foram contemplados pelo 1º edital Natura Musical, realizando turnê nacional. Em 2008 e 2009, juntamente com os músicos Dante Ozzetti, Mário Manga, Sérgio Reze e Zé Alexandre Carvalho, concebeu show e CD “Balangandãs” com o qual realizou uma bem-sucedida temporada de apresentações. Em 2010, com a mesma equipe de músicos, realizou, através do PROAC ICMS a gravação do CD “Meu Quintal”, comemorativo aos trinta anos de carreira, que foi lançado em 2011.

## **DISCOGRAFIA SOLO**

NÁ OZZETTI – 1988 – gravadora Continental

NÁ – 1994 – Ná Records / MCD

LOVE LEE RITA – 1996 – gravadora Dabliú

ESTOPIM – 1999 – Ná Records / MCD

SHOW – 2001 – Som Livre

PIANO E VOZ – ANDRÉ MEHMARI E NÁ OZZETTI – 2005 – MCD

DVD PIANO E VOZ – ANDRÉ MEHMARI E NÁ OZZETTI – 2006 – MCD

BALANGANDÃS – 2009 – Ná Records / MCD

MEU QUINTAL – 2011 – Ná Records / Borandá

## **PRÊMIOS**

1988 – Prêmio Sharp – disco NÁ OZZETTI – “cantora revelação”

1994 – Prêmio Sharp – CD NÁ – “melhor CD” e “melhor arranjador – Dante Ozzetti”

2000 – Festival da Música Brasileira – Rede Globo de TV – “melhor intérprete”

2009 – Prêmio Bravo! Prime – CD BALANGANDÃS – melhor CD de música popular.